

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Período de 3 meses findo em 31 de março de 2026
com Relatório do Auditor Independente

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2026

Índice

Relatório sobre revisão de demonstrações financeiras intermediárias	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	10



**Shape the future
with confidence**

Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1.440
14º andar - Centro
80410-201 - Curitiba - PR - Brasil
Tel: +55 41 3593-0700
ey.com.br

Relatório sobre revisão de demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).



**Shape the future
with confidence**

Ênfase - Riscos relacionados a conformidades com leis e regulamentos

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve os efeitos decorrentes da operação denominada “Carbono Oculto”, deflagrada em 28 de agosto de 2025, no âmbito da qual foi cumprido mandado de busca e apreensão de documentos na sede da Cattalini Terminais Marítimos S.A., sociedade na qual a Companhia detém 50% de participação. Conforme divulgado pela Administração, até a presente data não houve bloqueio de bens, sequestro de ativos, acusações formais ou instauração de processos contra a investida ou seus administradores, tampouco foram identificados impactos contábeis, operacionais, financeiros ou reputacionais que demandem ajustes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Curitiba, 15 de junho de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O


Guilherme Bento Radominski
Contador CRC PR-072661/O

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	61.035	191.449	61.941	192.474
Contas a receber de clientes	6	76.795	74.855	88.538	89.641
Impostos a recuperar	7	20.778	23.109	21.415	23.743
Dividendos a receber	16	82.539	74.630	82.539	74.630
Outros ativos		54.567	32.575	74.736	51.945
Recebíveis de partes relacionadas	16	28.813	28.706	-	-
Total ativo circulante		324.527	425.324	329.169	432.433
Não circulante					
Impostos a recuperar	7	2.069	1.977	4.036	3.923
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.a	-	-	15.441	14.260
Depósitos judiciais	17	58.995	58.183	59.026	58.214
Recebíveis de partes relacionadas	16	91.400	85.944	399	399
Outros ativos		39.766	8.055	39.778	8.296
Investimentos	9	612.563	619.499	444.006	446.495
Imobilizado	10	1.333.489	1.341.115	1.503.939	1.514.089
Direito de uso - Arrendamento	13	111.945	114.669	129.920	130.098
Intangível	11	31.156	12.001	122.376	104.472
Total ativo não circulante		2.281.383	2.241.443	2.318.921	2.280.246
Ativo total		2.605.910	2.666.767	2.648.090	2.712.679

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12.a	61.401	56.266	71.111	63.883
Outorgas parceladas a pagar	12.b	-	-	9.222	8.709
Empréstimos e financiamentos	14	113.981	129.045	113.981	129.054
Instrumentos financeiros derivativos	22	9.784	14.035	9.784	14.035
Impostos e contribuições a recolher	15	5.930	8.194	8.725	10.540
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		27.551	22.626	31.794	26.362
Dividendos a pagar	16	19.208	19.208	19.208	19.208
Adiantamento de clientes		6.415	7.677	8.211	8.680
Passivo de arrendamento	13	38.921	36.487	47.410	41.879
Pagáveis a partes relacionadas	16	46.082	35.569	-	1.449
Outras contas a pagar		1.188	1.536	1.190	1.621
Total passivo circulante		330.461	330.643	320.636	325.420
Não circulante					
Fornecedores		-	4.411	-	4.411
Outorgas parceladas a pagar	12.b	-	-	36.887	34.836
Empréstimos e financiamentos	14	819.470	894.663	819.470	894.663
Passivo de arrendamento	13	98.041	100.124	110.377	114.038
Pagáveis a partes relacionadas	16	21.745	21.459	286	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.a	60.852	44.870	61.408	46.241
Provisão para contingências	17	72.009	59.193	72.580	59.394
Outras contas a pagar		-	-	23.114	22.272
Total passivo não circulante		1.072.117	1.124.720	1.124.122	1.175.855
Passivo total		1.402.578	1.455.363	1.444.758	1.501.275
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	31.574	31.574	31.574	31.574
Reservas de capital	18.b	490.247	490.247	490.247	490.247
Reservas de lucros	18.e	689.583	689.583	689.583	689.583
Prejuízos acumulados		(8.072)	-	(8.072)	-
Total patrimônio líquido		1.203.332	1.211.404	1.203.332	1.211.404
Total passivo e patrimônio líquido		2.605.910	2.666.767	2.648.090	2.712.679

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida de serviços	19	130.554	143.385	163.961	183.061
Custo dos serviços prestados	20	(104.907)	(96.592)	(140.052)	(130.659)
Lucro bruto		25.647	46.793	23.909	52.402
(Despesas) receitas operacionais					
Comerciais	20	(748)	(190)	(748)	(190)
Administrativas e gerais	20	(11.001)	(13.327)	(11.001)	(13.269)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	14.203	(5.993)	13.639	(6.590)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		28.101	27.283	25.799	32.353
Receitas financeiras	22	4.136	5.454	4.195	5.485
Despesas financeiras	22	(27.648)	(25.783)	(30.725)	(26.311)
Despesas financeiras, líquidas		(23.512)	(20.329)	(26.530)	(20.826)
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.915	35.992	8.699	32.920
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		7.504	42.946	7.968	44.447
Imposto de renda e contribuição social - corrente	8.b	-	(620)	(2.459)	(2.368)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	8.b	(15.576)	(2.162)	(13.581)	(1.915)
Resultado do período		(8.072)	40.164	(8.072)	40.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do período	(8.072)	40.164	(8.072)	40.164
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(8.072)	40.164	(8.072)	40.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Total	
			Reserva de capital	Ágio em Transação de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2024		31.574	527.423	(37.176)	6.314	632.646	-	1.160.781
Resultado do período		-	-	-	-	-	40.164	40.164
Saldos em 31 de março de 2025		31.574	527.423	(37.176)	6.314	632.646	40.164	1.200.945
Saldos em 31 de dezembro de 2025		31.574	527.423	(37.176)	6.314	683.269	-	1.211.404
Resultado do período		-	-	-	-	-	(8.072)	(8.072)
Saldos em 31 de março de 2026		31.574	527.423	(37.176)	6.314	683.269	(8.072)	1.203.332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	7.504	42.946	7.968	44.447
Ajustes por:				
Constituição (reversão) de provisão para perdas esperadas com clientes	6	495	(232)	411
Resultado de equivalência patrimonial	9	(2.915)	(35.992)	(8.699)
Depreciação e amortização	10 11	19.292	16.232	36.600
Resultado na baixa de ativo permanente	10 11	476	5.023	476
Depreciação do direito de uso - arrendamento	13	9.431	9.227	-
Juros, variações monetárias e cambiais	13	38.011	21.806	38.432
Constituição (reversão) de provisão para contingências	17	12.816	1.440	13.186
			-	2.001
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes - circulante e não circulante		(2.435)	(11.734)	692
Impostos a recuperar		2.239	2.145	2.215
Depósitos judiciais		(812)	-	(812)
Outras contas a receber - circulante e não circulante		(59.266)	(16.178)	(54.100)
Fornecedores - circulante e não circulante		724	42.883	2.817
Obrigações tributárias		(2.264)	5.770	(6.733)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		4.925	2.379	5.432
Adiantamentos de clientes		(1.262)	(2.603)	(469)
Outras contas a pagar		10.451	52	2.975
Impostos sobre o lucro pagos		-	(432)	2.459
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		37.410	82.732	42.850
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	9	2.348	2.864	2.348
Aportes em controladas	9	-	(18.027)	-
Aquisição de imobilizados e intangíveis	10 11	(31.297)	(88.607)	(33.294)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(28.949)	(103.770)	(30.946)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos captados	14	-	400.000	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	14	(81.145)	(208.300)	(81.145)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	14	(48.255)	(34.934)	(48.255)
Amortização passivo arrendamento	13	(9.475)	(9.227)	(13.037)
Fluxos de caixa líquidos gerados pelas (utilizados nas) atividades de financiamento		(138.875)	147.539	(142.437)
Redução (aumento) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa		(130.414)	126.501	(130.533)
Demonstração da redução em caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	5	191.449	197.293	192.474
No fim do período	5	61.035	323.794	61.941
Redução (aumento) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa		(130.414)	126.501	(130.533)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Transações que não envolveram caixa

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas ou ajustadas na demonstração dos fluxos de caixa da controladora e consolidado:

- (i) Registro de direitos de uso no valor de R\$6.707 em contrapartida ao passivo de arrendamento conforme montantes apresentados em nota explicativa 13, relativos a reajustes contratuais e a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento mercantil;
- (ii) Valores de outorga a pagar no valor de R\$43.545 relacionados a obrigações assumidas no âmbito de contratos regulatórios. O reconhecimento foi efetuado contabilmente sem impacto imediato no caixa, uma vez que representa apenas o registro do passivo correspondente ao direito concedido, cujo desembolso ocorrerá em períodos futuros, conforme condições contratuais.

Apresentação de juros e dividendos

A Companhia classifica os dividendos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de financiamento, pois são considerados os custos de obtenção de recursos financeiros para aplicação em ativos imobilizados e intangíveis e contratos de arrendamentos.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. ("Companhia", "Grupo" ou "Rocha") foi fundada em Paranaguá (PR) no dia 29 de janeiro de 1864, e opera de forma ininterrupta desde a sua fundação. A Companhia possui sedes administrativas em Curitiba (PR) e Paranaguá (PR), atua, direta e indiretamente, nos portos de Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC), Rio Grande (RS), Santana (AP), Itaqui (MA) e possui terminal de transbordo ferroviário na cidade de Palmeirante (TO).

A Rocha atua, direta e indiretamente, na prestação de serviços no setor de logística portuária e retro portuária, onde destacam-se as atividades de armazenagem de cargas a granel, siderúrgicos e carga geral; operações portuárias (descarregamento e carregamento de navios) de granéis de importação, granéis de exportação, carga geral e celulose; envase de granéis de importação, ; operação de granéis líquidos; armazenagem em terminais alfandegados e entreposto fiscal; transbordo ferroviário; agenciamento de transporte de cargas e participação em outras empresas.

A seguir, detalhamos as principais atividades desempenhadas pelo Grupo Rocha.

a) Operação Portuária

Para as atividades de operação portuária, a Companhia hoje opera diretamente nos portos públicos de Paranaguá/PR, São Francisco do Sul/SC, Rio Grande/RS e Santana/AP. Além das operações diretas, a Companhia conta com duas investidas que exercem atividade de operação portuária: a Companhia Operadora Portuária do Itaqui ("COPI"), que opera no porto de Itaqui/MA, e a Full Port 8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda ("F8"), que opera em São Francisco do Sul/SC.

Em todos os casos, tais operações dependem de autorização, através do Certificado de Operador Portuário, emitidos pela Autoridade Portuária local competente, concedido as empresas que se qualificam como "Operador Portuário" naquele respectivo porto, atendendo as exigências nos termos da lei 12.815/2013 (Lei do Portos) e a Portaria SEP nº 111/2013 e atualizações posteriores. Todos os Certificados de Operador Portuário estão vigentes e regulares.

b) Granéis de Importação

A Rocha atua na recepção e armazenagem de granéis de importação, especialmente fertilizantes, nos Portos de Paranaguá/PR e Rio Grande/RS, bem como em Itaqui/MA por meio da sua investida COPI.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Granéis de Importação--Continuação

A Companhia obteve, através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 44 da 9ª SSRF (D.O.U. 25/11/2013), o alfandegamento a título permanente de seu complexo de armazenagem de grãos sólidos de importação cognominada "GIMPO" para operação de fertilizantes no Porto Organizado de Paranaguá/PR. O alfandegamento obtido está em conformidade com os dispositivos do Contrato de Passagem nº 006/2010, ratificado por seus termos aditivos, firmado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina ("APPA") e confirmado pela ANTAQ. Este Contrato de Passagem tem prazo de vigência de 25 anos (até 2037) podendo ser prorrogado por igual período (até 2062).

Importante indicar também que é por meio deste ADE que a Rocha pode disponibilizar aos seus clientes a opção de "entrepósito aduaneiro", que se trata de um regime aduaneiro especial que permite armazenar mercadorias importadas em recintos alfandegados, com a suspensão do pagamento de tributos federais (II, IPI, PIS, Cofins) por um período determinado. É uma ferramenta logística para administrar impostos, organizar estoques e facilitar o comércio internacional.

Por fim, em parceria com terceiros, a Rocha tem investimentos expressivos em esteiras de recepção de grãos de importação, que permitem maior eficiência operacional em operação mecanizada, por meio do Contrato de Passagem nº 112/2021, firmado com a APPA em 13.12.2021, com vigência até 13.12.2046 (25 anos), podendo ser prorrogado por igual período (até 2071), que permite acessar os berços 208, 209 e 211 do Porto de Paranaguá/PR.

c) Granéis de Exportação

A Companhia opera grãos de exportação, especialmente soja, milho e farelo, nos portos de Paranaguá/PR e Santana/AP.

Em Paranaguá, operamos em áreas privadas, que acessam a faixa portuária por meio de contratos de passagem celebrados com a autoridade portuária local. O Contrato de Passagem nº 026/2010, ratificado por seus termos aditivos, firmado com a APPA e confirmado pela ANTAQ, com prazo de vigência de 25 anos (validade até 2038), podendo ser prorrogado por igual período (até 2063), permite o acesso ao COREX - Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá/PR, que corresponde aos berços 212, 213 e 214.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

c) Granéis de Exportação--Continuação

Em 26 de outubro de 2017, a Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 19 da 9ª SSRF (D.O.U. 27/10/2017) o alfandegamento a título permanente de sua instalação portuária cognominada "GEXPO", localizada em área contígua ao Porto de Paranaguá. Em 25 de março de 2022, o Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 7 da 9ª SSRF (D.O.U. 28/03/2023), permitiu a ampliação do GEXPO, que hoje conta com 4 (quatro) armazéns alfandegados ("AZ 01, AZ 02, AZ 03 e AZ 04"), e incluindo toda a estrutura de apoio à atividade de movimentação e armazenagem de graneis sólidos de origem vegetal destinados à exportação.

Também em Paranaguá/PR, a Rocha pretende iniciar as operações do denominado "Cais Oeste" ainda em 2026, por meio de um novo empreendimento de armazenagem, em área privada, que acessa a área portuária por meio do Contrato de Passagem nº 095/2018 firmado com a APPA em 17.12.2018, com vigência até 17.12.2043 (25 anos), podendo ser renovado por igual período (2068), com acesso ao berço 201 do Porto de Paranaguá/PR.

O Grupo também tem operação de armazenagem de granel de exportação no Porto de Santana/AP, por meio do Contrato de Arrendamento nº 4/2025, celebrado com a União Federal em 2 de julho de 2025, com vigência de 25 anos (1º.12.2050), podendo ser prorrogado até o limite máximo de 70 anos.

d) Carga Geral e Industrializados

Para as atividades de armazenagem de carga geral, em Paranaguá, a Companhia é titular do Contrato de Arrendamento nº 115/2002, celebrado com a APPA, onde opera a Instalação Portuária Alfandegada (IPA) denominado Armazém 9A. Este contrato foi assinado em 16 de setembro de 2002, com vigência prorrogada por 20 anos, até 15.09.2042, por meio do 4º Termo Aditivo.

Em São Francisco do Sul/SC, a Companhia opera com armazenagem de carga geral, mas é especializada em operação de recebimento, movimentação e armazenagem de cargas industrializadas. Para tal, é detentora dos direitos de exploração de Porto Seco, por meio do Contrato de Permissão nº 15/2004-Porto Seco-RFB, com vigência até 26.12.2029, podendo ser prorrogado por mais 10 anos.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

e) Granéis Líquidos

Por meio da investida Cattalini Terminais Marítimos S.A., o Grupo atua na movimentação e armazenagem de granéis líquidos de importação e exportação (óleos vegetais, químicos, combustíveis, outros).

f) Certificações

Em 24 de novembro de 2017, a Rocha recebeu da Fundação Vanzolini o Certificado de Sistema de Gestão Ambiental NBR ISO 14001:2015, na mesma data recebeu o Certificado de Sistema de Gestão de Qualidade NBR ISO 9001: 2015 e recebeu ainda o Certificado de Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18001: 2007, certificações que consolidam o Sistema de Gestão de Integrado SGI da Companhia. Em novembro de 2018, houve a renovação de todos os Certificados os quais são verificadas e mantidos permanentemente pela Companhia.

Em 2018 a Companhia obteve as Certificações de OEA (Operador Econômico Autorizado) da Receita Federal do Brasil para: (i) Operações Portuárias; (ii) Complexo de armazenagem de granéis sólidos de importação (GIMPO); (iii) Instalação Portuária Alfandegada (IPA-AZ9A); e para sua controlada Porto Seco. Em janeiro de 2019, a Companhia obteve a Certificação de OEA para a sua Instalação Portuária para Granéis Sólidos de Exportação "GEXPO". As Certificações de OEA são verificadas e mantidas anualmente pela Receita Federal do Brasil.

1.1. Ajustes de reapresentação relativos as demonstrações financeiras do período de 3 meses findo em 31 de março de 2025

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia revisitou o critério de alocação de determinados eventos com objetivo de aprimorar a clareza nas divulgações e realizar pontuais correções explicadas a seguir. Para fins de comparabilidade com o período de 3 meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia revisitou estas alocações também no período de 3 meses findo em 31 de março de 2025. Os reflexos desta reapresentação nas demonstrações dos fluxos de caixa estão apresentados a seguir, e não ocasionaram qualquer mudança no resultado do exercício e nos saldos totais de ativo e passivo, circulante e não circulante anteriormente apresentados.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Ajustes de reapresentação relativos as demonstrações financeiras do período de 3 meses findo em 31 de março de 2025--Continuação

Nota	Controladora			Consolidado		
	(Originalmente apresentado) 31/03/2025	Ajuste	(Reapresentado) 31/03/2025	(Originalmente apresentado) 31/03/2025	Ajuste	(Reapresentado) 31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Resultado do período (i)	40.164	2.782	42.946	40.164	4.283	44.447
Ajustes por:						
Provisão para perdas esperadas com clientes	(232)	-	(232)	(384)	-	(384)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (i)	2.162	(2.162)	-	809	(809)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(35.992)	-	(35.992)	(32.920)	-	(32.920)
Depreciação e amortização	16.232	-	16.232	20.262	-	20.262
Resultado na baixa de ativo permanente	5.023	-	5.023	5.026	-	5.026
Amortização de ativo de direito de uso - arrendamento	9.227	-	9.227	12.520	-	12.520
Constituição de provisão (reversão) juros de contrato de arrendamento (iii)	(68)	68	-	(159)	159	-
Juros e correções incorridos (iii)	21.874	(68)	21.806	21.905	(159)	21.746
Constituição de provisão para contingências	1.440	-	1.440	2.001	-	2.001
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) em contas a receber de clientes - circulante e não circulante	(11.734)	-	(11.734)	(9.307)	-	(9.307)
Redução em impostos a recuperar - circulante e não circulante	2.145	-	2.145	2.027	-	2.027
(Aumento) em depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-
(Aumento) em outras contas a receber - circulante e não circulante	(16.178)	-	(16.178)	(8.034)	-	(8.034)
Aumento em fornecedores - circulante e não circulante	42.883	-	42.883	31.189	-	31.189
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher (i)	6.390	(620)	5.770	8.707	(3.474)	5.233
Aumento em obrigações trabalhistas e previdenciárias	2.379	-	2.379	2.269	-	2.269
(Redução) em adiantamentos de clientes	(2.603)	-	(2.603)	(2.776)	-	(2.776)
Aumento em outras contas a pagar	52	-	52	708	-	708
Impostos sobre o lucro pagos	(432)	-	(432)	(2.857)	-	(2.857)
Juros pagos sobre financiamentos (ii)	(34.934)	34.934	-	(34.965)	34.965	-
Fluxos de caixa líquidos provenientes das atividades operacionais	47.798		82.732	56.185	-	91.150
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Dividendos recebidos	2.864	-	2.864	2.864	-	2.864
Investimentos em participações	(18.027)	-	(18.027)	-	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(88.607)	-	(88.607)	(112.989)	-	(112.989)
Fluxos de caixa líquidos provenientes das atividades operacionais	(103.770)	-	(103.770)	(110.125)	-	(110.125)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos e financiamentos captados	400.000	-	400.000	400.000	-	400.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(208.300)	-	(208.300)	(208.578)	-	(208.578)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros (ii)	-	(34.934)	(34.934)	-	(34.965)	(34.965)
Amortização de passivo de arrendamento	(9.227)	-	(9.227)	(12.520)	-	(12.520)
Fluxos de caixa líquidos usados nas atividades de financiamento	182.473	-	147.539	178.902	-	143.937
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	126.501	-	126.501	124.962	-	124.962
Demonstração da redução em caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	197.293	-	197.293	227.425	-	227.425
No fim do período	323.794	-	323.794	352.387	-	352.387
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	126.501	-	126.501	124.962	-	124.962

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Ajustes de reapresentação relativos as demonstrações financeiras do período de 3 meses findo em 31 de março de 2025--Continuação

- (i) A Administração optou por realizar o ajuste de apresentação efetuado ao lucro antes dos impostos, com a finalidade de evidenciar o resultado sem considerar os efeitos do imposto de renda e da contribuição social, tanto correntes quanto diferidos. Essa adequação permite uma visualização mais clara do desempenho operacional, isolando impactos tributários que não refletem diretamente a geração de caixa do período.
- (ii) A Administração optou por reclassificar a apresentação dos juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, com o objetivo de evidenciar de forma mais adequada os desembolsos totais de caixa relacionados às atividades de financiamento. Essa reclassificação contribui para uma melhor transparência na demonstração dos fluxos de caixa, permitindo uma análise mais clara e alinhada ao desempenho financeiro da Companhia.
- (iii) A Administração optou por apresentar os juros com efeito no resultado em uma única linha, promovendo a unificação dos valores totais associados a esse componente financeiro. Essa adequação tem como objetivo simplificar a apresentação das informações, proporcionando maior clareza e consistência na análise dos efeitos financeiros no resultado da Companhia, além de facilitar a compreensão dos usuários das demonstrações financeiras.

1.2. Esclarecimentos sobre notícias veiculadas envolvendo a Cattalini Terminais Marítimos S.A.

Em 28 de agosto de 2025, ocorreu uma operação de busca e apreensão de documentos nas instalações da empresa Cattalini Terminais Marítimos S.A., empresa na qual a Rocha detém 50% de participação, e que é contabilizada pelo método da equivalência patrimonial. A operação foi conduzida por autoridades públicas e refere-se à investigação envolvendo a operação “Carbono Oculto” que está sob segredo de justiça.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras intermediárias, não há impactos financeiros decorrente do processo e nem reputacionais. A Companhia monitora a situação, e reitera que não figura entre as partes investigadas no referido processo.

1.3. Cobertura de Seguros (Não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2026, a cobertura dos seguros contratados era composta por:

Natureza da cobertura	Montantes segurados (1)
Bens móveis e imóveis (seguro compreensivo)	537.000
Operações da Companhia (seguro compreensivo)	450.000
Perda de Receita (seguro compreensivo)	20.000
Responsabilidade civil - administradores (D&O)	45.000
Transporte rodoviário de cargas (RCTR-C)	11.000
Transporte rodoviário de cargas (RC-DC)	11.000
Seguro de vida em grupo	4.193
Cobertura para veículos (próprios e terceiros)	1.250

(1) Montantes limites por evento e/ou sinistro.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Cobertura de Seguros (Não auditado)--Continuação

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

1.4. Monitoramento de conflitos externos

A Companhia monitora as tensões geopolíticas envolvendo o Irã, os Estados Unidos e demais países do Oriente Médio, as quais podem gerar volatilidade nos mercados internacionais, especialmente em preços de energia e produção, commodities, câmbio e cadeias logísticas globais.

Até a presente data, não foram identificados impactos materiais decorrentes do conflito geopolítico que demandassem ajustes na posição patrimonial ou alterações relevantes nas divulgações financeiras da Companhia.

A Administração vai monitorar continuamente os desdobramentos no cenário internacional e seus possíveis reflexos sobre as operações da Companhia.

1.5. Reforma tributária

A Companhia está conduzindo uma avaliação abrangente dos impactos da Reforma Tributária em todas as suas áreas de negócios, estruturando um plano de ação e cronograma para capacitação dos profissionais e adequação dos processos internos. O objetivo é tratar o tema de forma estratégica junto a fornecedores, clientes, partes relacionadas e demais públicos internos e externos.

Ao longo de 2025 e início de 2026, a Companhia desenvolveu iniciativas voltadas à adaptação operacional, incluindo revisão de sistemas, parametrizações fiscais e adequação de controles internos. A partir de 1º de janeiro de 2026, entrou em vigor a fase piloto do novo modelo tributário, na qual o sistema baseado na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) passou a ser aplicado na emissão de documentos fiscais e obrigações acessórias, ainda sem efeitos financeiros relevantes nos meses iniciais, tendo como finalidade a validação e o ajuste dos sistemas e procedimentos operacionais.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.5. Reforma tributária--Continuação

A Reforma Tributária, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, principalmente, pela Lei Complementar nº 214/2025, promoveu a unificação dos tributos incidentes sobre o consumo (PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS) em um modelo de IVA Dual, composto pela CBS (competência federal) e pelo IBS (competência estadual e municipal), fundamentado nos princípios da não cumulatividade plena, da transparência e da tributação no destino.

A transição efetiva está prevista para iniciar em 2027, com a substituição do PIS e da COFINS pela CBS. A migração do ICMS e do ISS para o IBS ocorrerá de forma escalonada, com início em 2029 e conclusão estimada até 2033.

2. Relação de entidades controladas

Abaixo estão apresentadas a lista das empresas controladas pela Companhia.

Empresas	Controle	31/12/2025	31/12/2024
Rio Bacacheri Participações S.A.	Direto	100,00%	100,00%
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A.	Direto	100,00%	100,00%
Rocha Granéis Santana SPE S.A.	Direto	100,00%	-
Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A.	Indireto	100,00%	100,00%
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	Direto	99,99%	99,99%
Brascargo Containers e Armazéns Gerais Ltda.	Direto	100,00%	100,00%

a) Rio Bacacheri Participações S.A. ("Rio Bacacheri")

Trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá (PR), que tem como objeto social a participação em outras empresas do segmento portuário. A Rio Bacacheri detém 100% das ações da Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A.

b) Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A. ("Rocha GranExpo")

Trata-se de uma sociedade de propósito específico (SPE), com sede em Paranaguá (PR), que tem como objeto social as atividades de operação portuária de graneis sólidos de exportação. A Rocha GranExpo atualmente encontra-se sem atividades operacionais.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

2. Relação de entidades controladas--Continuação

c) Rocha Granéis Santana SPE S.A. ("Rocha Santana")

Trata-se de uma sociedade de propósito específico (SPE), com sede em Santana (AP), que tem como objeto social explorar as atividades pertinentes a licitação vencida do arrendamento MCP03 no Porto de Santana (AP).

d) Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A. ("Rocha RS")

Trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Grande (RS), que tem como objeto social as atividades de operação portuária de graneis e carga geral, oriundos de importações e/ou destinados a exportações e, ainda, armazenagem de granel de importação.

e) Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. ("Porto Seco")

Trata-se de uma sociedade limitada, com sede em São Francisco do Sul (SC), que tem como objeto social a operação e exploração de terminal alfandegado de uso público, destinado à prestação de serviços públicos, de movimentação e armazenagem de mercadorias no Porto Seco de São Francisco do Sul.

f) Brascargo Containers e Armazéns Gerais Ltda ("Brascargo")

Trata-se de uma sociedade limitada, com sede em Paranaguá (PR), que tem como objeto social a exploração do ramo de armazéns gerais, manipulação de contêineres, locação de bens imóveis próprios e participação em outras sociedades, como acionista e quotista.

3. Base de preparação

Essa seção fornece informações sobre bases gerais de preparação, que a Administração julga úteis e relevantes para o entendimento destas demonstrações financeiras intermediárias:

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com as normas internacionais IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, juntamente com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação--Continuação

Declaração de conformidade--Continuação

As informações financeiras trimestrais foram preparadas de forma concisa incluindo as divulgações relevantes para seus usuários sem redundâncias de divulgações contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 15 de junho de 2026. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

4. Principais políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	3.248	2.262	4.154	3.277
Aplicações financeiras	57.787	189.187	57.787	189.197
	61.035	191.449	61.941	192.474

As aplicações financeiras da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 92,2% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou "CDI", em 31 de março de 2026 (103% do CDI em 31 de dezembro de 2025). Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda significativa do seu valor.

As aplicações financeiras são compostas principalmente por certificado de depósitos bancários e operações compromissadas junto às instituições financeiras de primeira linha, conforme abertura abaixo:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Instituição financeira	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
XP	39.590	78.596	39.590	78.596
Safrá	-	50.005	-	50.006
Santander	-	25.264	-	25.264
Bradesco	18.197	35.322	18.197	35.331
	57.787	189.187	57.787	189.197

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Clientes nacionais	59.524	60.908	72.314	76.655
Clientes no exterior	19.276	16.447	19.292	16.465
(-) Provisão para perdas esperadas (i)	(2.005)	(2.500)	(3.068)	(3.479)
Total contas a receber	76.795	74.855	88.538	89.641

Faixas de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	58.328	53.639	66.812	62.224
Vencidos entre 1 e 90 dias	9.975	11.486	11.439	16.548
Vencidos entre 91 e 180 dias	8.748	2.805	11.167	3.161
Vencidos acima de 180 dias	1.749	9.425	2.188	11.187
	78.800	77.355	91.606	93.120

- (i) A Companhia e suas controladas têm como política contábil constituir a provisão para perdas de créditos esperadas para os recebíveis cuja liquidação seja considerada como incerta. Inicialmente, são feitas análises individuais, verificando-se o histórico recente e a data de vencimento dos títulos, bem como as condições de negócio de cada recebível. De forma geral, para as operações portuárias com granéis, a Companhia e suas controladas recebem antecipadamente de 50% a 70% dos serviços que serão prestados, e negocia um prazo médio de 10 dias para o valor remanescente, e os demais serviços prestados possuem um prazo médio de 20 dias para recebimento.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Movimentação da provisão para perdas esperadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	(2.500)	(778)	(3.479)	(1.210)
Reversão de provisão	1.532	377	1.739	401
Constituição de Provisão	(1.037)	(2.099)	(1.328)	(2.670)
Saldo no final do exercício	(2.005)	(2.500)	(3.068)	(3.479)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PIS e COFINS (i)	8.599	11.604	8.619	11.604
IRRF (ii)	8.994	8.226	11.101	10.330
IR/CS (iii)	3.278	3.279	3.754	3.755
Créditos PERDCOMP (iv)	1.976	1.977	1.977	1.977
	22.847	25.086	25.451	27.666
Circulante	20.778	23.109	21.415	23.743
Não circulante	2.069	1.977	4.036	3.923

- (i) Refere-se a créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado (Lei 11.488/2007), que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação vigente;
- (ii) Refere-se aos impostos retidos na fonte incidentes sobre aplicações financeiras resgatadas e prestação de serviços;
- (iii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social pagos por estimativas;
- (iv) Refere-se a um processo ativo transitado em julgado em favor da Companhia sobre a não tributação da correção de créditos tributários outrora utilizados via PERDCOMP pela Companhia. Esse montante em 31 de dezembro de 2025 estava na fase de homologação na RFB com expectativa de uso no decorrer dos próximos exercícios.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo não circulante (adições temporárias)				
Prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social	20.857	15.355	66.272	33.532
Provisão para contenciosos	12.816	-	12.816	-
Provisão de perdas esperadas com liquidação duvidosa	2.005	-	3.068	-
MTM Swap	4.723	-	4.723	-
Outras diferenças temporárias	4.316	(12.680)	4.686	8.409
Base de cálculo	44.717	2.675	91.565	41.941
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	34%	34%	34%	34%
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos	15.204	910	31.132	14.260
Total de ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos	15.204	910	31.132	14.260
Passivo não circulante (exclusões temporárias)				
(-) Juros capitalizados	(145.612)	(134.646)	(145.612)	(134.647)
Provisão contas a receber (Vicuña)	(32.411)	-	(32.411)	-
Provisão de repasses	(23.808)	-	(10.471)	-
Provisão de cut-off	(21.675)	-	(33.133)	-
Outras diferenças temporárias	(188)	-	(5.135)	(1.354)
Base de cálculo	(223.694)	(134.646)	(226.762)	(136.001)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	34%	34%	34%	34%
Passivo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	(76.056)	(45.780)	(77.099)	(46.240)
Passivo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(60.852)	(44.870)	(45.967)	(31.980)

b) Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do período/exercício antes dos impostos	7.505	42.946	7.967	44.447
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(2.552)	(14.602)	(2.709)	(15.112)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	1.445	12.237	2.958	11.193
Juros capitalizados	(3.871)	(2.211)	(3.871)	(2.211)
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	(11.011)	2.544	(10.964)	3.188
Prejuízo fiscal utilizado	-	188	-	(12)
Efeito de amortização do ágio	(454)	(454)	(702)	(702)
Outros	867	(484)	(752)	(627)
	(15.576)	(2.782)	(16.040)	(4.283)
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	-	(620)	(2.459)	(2.368)
Diferido	(15.576)	(2.162)	(13.581)	(1.915)
Alíquota efetiva	(207,5%)	(6,5%)	(201,3%)	(9,6%)

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Reconciliação da alíquota efetiva--Continuação

As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de rentabilidade da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2026	31/03/2026
2026	7.091	8.711
2027	-	1.620
2028	-	1.620
2029	-	1.620
2030	-	1.620
	7.091	15.191

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas.

9. Investimentos

i) Composição dos saldos da controladora

Investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas (equivalência patrimonial)	31/03/2026	31/12/2025
Rio Bacacheri Participações S.A.	51.426	55.009
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A.	246	250
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	72.898	68.969
Rocha Granéis Santana SPE S.A.	12.988	17.777
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	98.790	94.995
Ágio - aquisição Cattalini (i)	129.664	129.664
Mais valia - aquisição Cattalini (ii)	166.336	166.336
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição Cattalini (ii)	(99.540)	(98.753)
Companhia Operadora Portuária do Itaquí-COPI	136.261	142.054
Ágio - aquisição COPI (iii)	7.867	7.867
Mais valia - aquisição COPI (iv)	8.323	8.324
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição COPI (iv)	(4.316)	(4.172)
TLP-Terminais Líquidos de Paranaguá Ltda.	5	5
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	606	164
Sul Trading Ltda.	9	10
Brascargo	4.642	4.642
(-) Amortização mais valia líquida - Brascargo	26.358	26.358
	612.563	619.499

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

ii) Composição dos saldos do consolidado

Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	31/03/2026	31/12/2025
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	98.790	97.119
Ágio - aquisição Cattalini (i)	129.664	129.664
Mais valia - aquisição Cattalini (ii)	166.336	166.336
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição Cattalini (ii)	(99.540)	(98.753)
TLP-Terminais Líquidos de Paranaguá Ltda.	6	5
Companhia Operadora Portuária do Itaqui-COPI	136.261	139.931
Ágio - aquisição COPI (iii)	7.867	7.867
Mais valia - aquisição COPI (iv)	8.323	8.324
(-) Amortização mais valia líquida - aquisição COPI (iv)	(4.316)	(4.172)
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	606	164
Sul Trading Ltda.	9	10
	444.006	446.495

(i) Refere-se ao ágio reconhecido como resultado da aquisição de 50% da Cattalini Terminais Marítimos S.A., em dezembro de 2011.

(ii) Refere-se à mais valia atribuída aos ativos tangíveis (principalmente, instalações e terrenos) e intangíveis (principalmente, contrato de concessão e carteira de clientes) e sua respectiva amortização, reconhecidos como resultado da aquisição de 50% da Cattalini Terminais Marítimos S.A., em dezembro de 2011.

(iii) Refere-se ao ágio reconhecido como resultado da aquisição de 50% da Companhia Operadora Portuária de Itaqui-COPI, em agosto de 2015 (25%) e primeiro semestre de 2018 (25%).

(iv) Refere-se à mais valia atribuída aos ativos tangíveis (principalmente, instalações e terrenos) e intangíveis (principalmente, contrato de concessão e carteira de clientes) e sua respectiva amortização, reconhecidos como resultado da aquisição de 50% da Companhia Operadora Portuária de Itaqui-COPI, em agosto de 2015 (25%) e primeiro semestre de 2018.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

iii) Abaixo estão os investimentos em subsidiárias e coligadas que são materiais para a Companhia em 31 de março de 2026:

	31/03/2026				31/12/2025			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucros (prejuízos) do período	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucros (prejuízos) do exercício
Rio Bacacheri	102.608	(51.182)	(51.426)	3.583	105.536	(50.527)	(55.009)	(6.794)
Rocha Granéis (i)	665	(419)	(246)	4	644	(394)	(250)	-
Porto Seco	100.775	(27.877)	(72.898)	(3.929)	92.551	(23.582)	(68.969)	14.149
Rocha RS	95.387	(74.640)	(20.747)	4.915	95.459	(69.797)	(25.662)	(5.237)
Cattalini Terminais	1.364.001	(1.166.421)	(197.580)	(23.698)	1.289.798	(1.095.561)	(194.237)	260.075
Fullport8	10.510	(8.370)	(2.140)	(1.890)	11.056	(10.475)	(581)	15.310
Sul Trading	1.780	-	(1.780)	(7)	2.696	(926)	(1.770)	18
COPI	552.182	(279.661)	(272.521)	2.516	570.326	(274.867)	(295.459)	54.318
COPISI	130.448	(22.631)	(107.817)	(417)	134.534	(19.632)	(114.902)	14.751
Brascargo	31.000	-	(31.000)	-	31.000	-	(31.000)	-
Rocha Santana	93.543	(80.555)	(12.988)	4.789	93.351	(75.574)	(17.777)	-

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

9. Investimentos--Continuação

iv) Movimentação dos investimentos no exercício de 2025 e no período de 3 meses findo em 31 de março de 2026:

	Saldo em 31/12/2024	Dividendos recebidos (iii)	Dividendos a receber	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Outros ajustes	Saldo em 31/12/2025	Dividendos recebidos(i ii)	Dividendos a receber	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Outros ajustes	Saldo em 31/03/2026
Rio Bacacheri	61.803	-	-	-	(6.794)	-	55.009	-	-	-	(3.583)	-	51.426
Rocha Granéis (ii)	1	-	-	250	-	-	251	-	-	-	(4)	-	247
Porto Seco	54.820	-	-	-	14.149	-	68.969	-	-	-	3.929	-	72.898
Rocha Santana (ii)	-	-	-	17.777	-	-	17.777	-	-	-	(4.789)	-	12.988
Cattalini Terminais (i)	319.826	(82.200)	(67.769)	-	120.765	1.620	292.242	-	(10.178)	-	10.657	2.529	295.250
Copi (i)	133.194	(6.479)	(5.674)	-	26.542	6.491	154.074	-	-	-	(1.402)	(4.537)	148.135
TLP Terminais	5	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5
Fullport8	942	(4.092)	(1.187)	-	4.337	164	164	-	(79)	-	521	-	606
Brascargo	31.000	-	-	-	-	-	31.000	-	-	-	-	-	31.000
Sul Trading	8	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	8
Total	601.599	(92.771)	(74.630)	18.027	158.999	8.275	619.499	-	(10.257)	-	5.329	(2.008)	612.563

- (i) A Companhia apresenta nas suas demonstrações financeiras a equivalência patrimonial de seus investimentos com a redução da parcela correspondente a cada amortização da mais valia auferida no desdobramento do preço de aquisição de seus investimentos.
- (ii) Durante o exercício de 2025, a Companhia constituiu novos investimentos, sendo a abertura da Rocha Granéis Santana SPE S.A. ("Rocha Santana") e o aporte de capital na Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A. As constituições foram através de capital social, totalmente integralizados no período.
- (iii) Em 2025 a Companhia recebeu R\$92.771, relativo a dividendos das controladas em conjunto e coligadas, no primeiro trimestre de 2026 a Companhia recebeu o montante de R\$2.348, esses montantes foram baixados dos dividendos a receber, destacados no balanço patrimonial da Companhia em linha específica sem impacto na linha investimento da Companhia.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

Reconciliação do valor contábil--Controladora

Valor do custo	Benfeitorias em imóveis locados	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e guindastes	Terrenos	Outros ativos	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	622.531	308.003	337.246	34.296	47.589	375.581	1.725.246
Adições	-	-	-	-	-	31.297	31.297
Baixas	(203)	-	-	-	-	-	(203)
Transferências*	1.109	101	4.319	-	199	(26.057)	(20.329)
Saldo em 31 de março de 2026	623.437	308.104	341.565	34.296	47.788	380.821	1.736.011

(*) foram reclassificados saldos de imobilizações em andamento para a classe de ativos intangíveis no primeiro trimestre de 2026, o montante R\$20.329 refere-se ao projeto SAP finalizado em 1º de janeiro de 2026.

Depreciação	Benfeitorias em imóveis locados	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e guindastes	Terrenos	Outros ativos	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(168.729)	(37.862)	(154.067)	-	(23.473)	-	(384.131)
Adições	(6.976)	(2.355)	(7.767)	-	(1.293)	-	(18.391)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	(175.705)	(40.217)	(161.834)	-	(24.766)	-	(402.522)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025	453.802	270.141	183.179	34.296	24.116	375.581	1.341.115
Saldo líquido em 31 de março de 2026	447.732	267.887	179.731	34.296	23.022	380.821	1.333.489

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

Reconciliação do valor contábil--Consolidado

Valor do custo	Benfeitorias em Imóveis locados	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e guindastes	Terrenos	Outros ativos	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	668.096	308.003	448.004	78.704	69.873	405.385	1.978.065
Adições	-	-	-	-	-	33.294	33.294
Baixas	(203)	-	-	-	-	-	(203)
Transferências*	1.109	101	4.759	15.702	216	(42.257)	(20.370)
Saldo em 31 de março de 2026	669.002	308.104	452.763	94.406	70.089	396.422	1.990.786

(*) foram reclassificados saldos de imobilizações em andamento para a classe de ativos intangíveis no primeiro trimestre de 2026, sendo o principal montante de R\$20.329 relativo ao projeto SAP finalizado em 1º de janeiro de 2026.

Depreciação	Benfeitorias em Imóveis locados	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e guindastes	Terrenos	Outros ativos	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(186.373)	(37.862)	(204.404)	-	(35.337)	-	(463.976)
Adições	(7.433)	(2.459)	(11.350)	-	(1.629)	-	(22.871)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	(193.806)	(40.321)	(215.754)	-	(36.966)	-	(486.847)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025	481.723	270.141	243.600	78.704	34.536	405.385	1.514.089
Saldo líquido em 31 de março de 2026	475.196	267.783	237.009	94.406	33.122	396.422	1.503.939

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

11. Intangível

Reconciliação do valor contábil controladora

Valor do custo	Softwares e sistemas	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	29.995	293	30.288
Baixas	(273)	-	(273)
Transferências*	20.329	-	20.329
Saldo em 31 de março de 2026	50.051	293	50.344

(*) foram reclassificados saldos de imobilizações em andamento para a classe de ativos intangíveis no primeiro trimestre de 2026, o montante R\$20.329 refere-se ao projeto SAP finalizado em 1º de janeiro de 2026.

Amortização	Softwares e sistemas	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(18.280)	(7)	(18.287)
Adições	(901)	-	(901)
Saldo em 31 de março de 2026	(19.181)	(7)	(19.188)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025	11.715	286	12.001
Saldo líquido em 31 de março de 2026	30.870	286	31.156

Reconciliação do valor contábil consolidado

Valor do custo	Softwares e sistemas	Outros Intangíveis	Ágio na aquisição de investimentos (ii)	Intangíveis identificados em aquisição de subsidiária (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	34.071	58.956	14.698	35.781	143.506
Baixas	(273)	-	-	-	(273)
Transferências (i)	20.370	-	-	-	20.370
Saldo em 31 de março de 2026	54.168	58.956	14.698	35.781	163.603

Depreciação	Softwares e sistemas	Outros Intangíveis	Ágio na aquisição de investimentos	Intangíveis identificados em aquisição de subsidiária (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(21.226)	(377)	-	(17.431)	(39.034)
Adições	(986)	(593)	-	(614)	(2.193)
Saldo em 31 de março de 2026	(22.212)	(970)	-	(18.045)	(41.227)

Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025	12.845	58.579	14.698	18.350	104.472
Saldo líquido em 31 de março de 2026	31.956	57.986	14.698	17.736	122.376

(i) foram reclassificados saldos de imobilizações em andamento para a classe de ativos intangíveis no primeiro trimestre de 2026, sendo o principal montante de R\$20.329 relativo ao projeto SAP finalizado em 1º de janeiro de 2026;

(ii) Ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de combinação de negócios de exercícios anteriores da controlada Rocha RS e Rio Bacacheri, apresentados somente no consolidado;

(iii) Refere-se ao ágio/mais valia decorrentes da aquisição de 100% da controlada Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A. Para fins consolidados será apresentado na linha dos ativos identificados e amortizado até o final da vida útil de tais ativos.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

12. Fornecedores e outorgas parceladas a pagar

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	61.401	60.677	71.107	68.294
Circulante	61.401	56.266	71.107	63.883
Não circulante	-	4.411	-	4.411

b) Outorgas parceladas a pagar

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Outorgas a pagar parceladas	46.109	43.545
	46.109	43.545
Circulante	9.222	8.709
Não circulante	36.887	34.836

c) Movimentação das outorgas parceladas a pagar

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Adição	43.545
Atualização monetária	-
Baixas por pagamento	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	43.545
Adição	-
Atualização monetária	2.564
Baixas por pagamento	-
Saldo em 31 de março de 2026	46.109

Refere-se aos valores a pagar da SPE Santana, cujo termo foi assinado em dezembro de 2025, parcelado em 5 anos (R\$8.709 pagos anualmente, atualizada pelo IPCA). A primeira parcela será paga após 12 meses da assinatura do termo e a contrapartida está registrada como outorga no intangível da SPE.

13. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

Os saldos de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento apresentaram as seguintes movimentações nos exercícios findos em 31 de março de 2026:

Controladora

Direito de uso	31/12/2025	Amortizações	Adições e reajuste contratuais (i)	Juros	31/03/2026
Ativo - Direito de uso - Arrendamento	114.669	(9.431)	6.707	-	111.945

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

13. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Passivo de arrendamento	31/12/2025	Amortizações (ii)	Adições e reajuste contratuais (i)	Juros	31/03/2026
Passivo de arrendamento	136.611	(9.475)	6.707	3.119	136.962
Passivo circulante	36.487	-	-	-	38.921
Passivo não circulante	100.124	-	-	-	98.041

(i) Composto por adições de novos contratos no montante de R\$2.968 (incluindo renovações), atualizações monetárias de R\$5.524, os demais ajustes são relativos a remensuração no período de 2026.

(ii) Amortizações são compostas por pagamento de principal e juros contratuais no passivo de arrendamento, as amortizações do direito de uso são as depreciações do período.

Consolidado

Direito de uso	31/12/2025	Amortizações	Adições e reajuste contratuais (i)	Juros	31/03/2026
Ativo - Direito de uso - Arrendamento	130.098	(11.536)	11.358	-	129.920

Passivo de arrendamento	31/12/2025	Amortizações (ii)	Adições e reajuste contratuais (i)	Juros	31/03/2026
Passivo de arrendamento	155.917	(13.037)	11.358	3.549	157.786
Passivo circulante	41.879	-	-	-	47.410
Passivo não circulante	114.038	-	-	-	110.376

(i) Composto por adições de novos contratos no montante de R\$6.803 (incluindo renovações), atualizações monetárias de R\$5.324, os demais ajustes são relativos a remensuração no período de 2026.

(ii) Amortizações são compostas por pagamento de principal e juros contratuais no passivo de arrendamento, as amortizações do direito de uso são as depreciações do período.

14. Empréstimos e financiamentos

i) Composição do saldo

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia não adquiriu recursos por meio do mercado de capitais.

Moeda	Natureza	Taxa efetiva	Início	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Real	BNDES - GEXPO	TJLP + 3,5% a.a.	15/12/2017	15/12/2026	11.197	13.101	11.197	13.101
Real	K Giro-GEXPO 2	CDI + 3,27% a.a.	30/09/2020	16/09/2030	77.330	89.748	77.330	89.748
Real	K Giro-GIMPO MHC	CDI + 2,97% a.a.	23/04/2020	01/10/2025	-	-	-	9
Real	NCE-GIMPO MHC	CDI + 2,39% a.a.	14/04/2021	15/04/2026	1.938	1.863	1.938	1.863
Real	NCE-GIMPO AZ	CDI + 2,72% a.a.	30/04/2021	30/04/2031	-	21.913	-	21.913
Real	NCE-GIMPO Novo AZ	CDI + 2,58% a.a.	12/09/2022	12/06/2034	104.377	106.847	104.377	106.847
Real	NCE-GIMPO AZ	CDI + 1,99% a.a.	10/05/2024	20/03/2034	10.717	32.946	10.717	32.946
Real	NCE-Ampliação AZ	CDI + 1,99% a.a.	10/10/2024	11/10/2032	-	25.900	-	25.900
Real	NCE-MHC RS	CDI + 1,99% a.a.	10/10/2024	11/10/2032	34.563	33.258	34.563	33.258
Real	Debentures (i)	CDI + 1,15% a.a.	31/03/2025	15/03/2032	403.086	418.302	403.086	418.302
Real	Bullet Safra-SANTANA (ii)	CDI + 0,80% a.a.	24/10/2025	19/10/2026	53.220	51.361	53.220	51.361
Real	Debentures (iii)	CDI + 1,14% a.a.	15/10/2025	15/10/2035	237.023	228.469	237.023	228.469
					933.451	1.023.708	933.451	1.023.717
Circulante					113.981	129.045	113.981	129.054
Não circulante					819.470	894.663	819.470	894.663

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

ii) Movimentação no período

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.023.708	624.157	1.023.717	625.085
Captações	-	675.747	-	675.747
Juros e correções incorridos	39.143	128.977	39.134	128.058
Pagamentos de juros	(48.255)	(114.256)	(48.255)	(114.256)
Pagamentos de principal	(81.145)	(290.917)	(81.145)	(290.917)
Saldo em 31 de março de 2026	933.451	1.023.708	933.451	1.023.717

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2027	27.894	46.331	27.894	46.331
2028	54.028	62.465	54.028	62.465
2029	67.420	77.598	67.420	77.598
2030	199.013	210.931	199.013	210.931
2031	181.954	191.935	181.954	191.935
2032	179.360	189.997	179.360	189.997
2033	43.267	47.143	43.267	47.143
2034	36.267	38.135	36.267	38.135
2035	30.267	30.128	30.267	30.128
Valor longo prazo	819.470	894.663	819.470	894.663

Cláusulas restritivas ("Financial Covenants")

A comprovação de Financial Covenants é requerida anualmente conforme os contratos das dívidas junto as instituições financeiras. A Companhia faz uma gestão mensal desses requerimentos contratuais. Em 31 de março de 2026 a Companhia e suas subsidiárias estavam cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras.

15. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ISS	2.688	2.983	3.122	3.319
IRRF	147	542	152	786
PIS e COFINS	271	678	865	1.167
Retenções na fonte	2.348	1.718	3.046	1.968
Outros	476	2.273	1.540	3.300
	5.930	8.194	8.725	10.540

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

16. Partes relacionadas

i) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria estatutária e conselheiros. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração, para o trimestre findo em 31 de março de 2026 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$5.588 (R\$7.360 em 31 de março de 2025). A Companhia e suas controladas não concedem ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

ii) Garantias

Não há garantias prestadas à terceiros. A Companhia presta aval em operações de empréstimos contratadas por suas empresas investidas. O saldo a pagar destas operações em 31 de março de 2026 totalizava R\$99.180 (R\$76.319 em 2025).

Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo (operações comerciais, conta corrente e dividendos)				
RTP Administração e Participações S.A. (i)	399	399	399	399
Rocha Granéis Santana SPE (ii)	27.208	26.067	-	-
Rio Bacacheri Participações S.A. (i)	363	349	-	-
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A. (i)	419	394	-	-
Rocha RS Terminais e Operadores Portuários (i) e (ii)	88.259	86.526	-	-
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. (i)	3.565	915	-	-
Companhia Operadora Portuária do Itaquí-COPI (iii)	5.674	5.674	5.674	5.674
Cattalini Terminais Marítimos S.A. (iii)	76.146	67.769	76.146	67.769
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda (iii)	719	1.187	719	1.187
Total	202.752	189.280	82.938	75.029
Composição				
Recebíveis de partes relacionadas (operações comerciais e conta corrente)	120.213	114.650	399	399
Dividendos a receber	82.539	74.630	82.539	74.630
Circulante	111.352	103.336	82.539	74.630
Não circulante	91.400	85.944	399	399

- (i) As contas a receber e a pagar de partes relacionadas são principalmente decorrentes de repasses de direitos e obrigações em comum à Companhia e suas partes relacionadas e àquelas relativas aos processos judiciais com perdas prováveis, cujos reembolsos e/ou pagamentos estão enquadrados em cláusula específica dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas.
- (ii) Refere-se as transações de conta corrente entre empresas do grupo devido a gestão de caixa ser pela controladora Rocha, os saldos em aberto em 31 de março de 2025 são controlados e liquidados conforme descrito nesses contratos.
- (iii) Referem-se a dividendos destacados a receber das coligadas no exercício de 2025.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

16. Partes relacionadas--Continuação

ii) Garantias--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo (operações comerciais, conta corrente e dividendos)				
RTP Administração e Participações S.A. (iii)	8.063	8.063	8.063	8.063
Rio Barigui Participações S.A. (iii)	7.715	7.715	7.715	7.715
BNDES Participações S.A. BNDESPAR (iii)	3.430	3.430	3.430	3.430
RTP Administração e Participações S.A. (i)	286	-	286	-
Rocha Granéis Santana SPE (ii)	2.800	2.800	-	-
Rocha RS Terminais e Operadores Portuários (i) e (ii)	30.677	25.982	-	-
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. (i) e (ii)	34.064	26.797	-	-
Superagui Holding Patrimonial S.A. (i)	-	1.449	-	1.449
Total	87.035	76.236	19.494	20.657
Composição				
Pagáveis a partes relacionadas (operações comerciais e conta corrente)	67.827	57.028	286	1.449
Dividendos a pagar	19.208	19.208	19.208	19.208
Circulante	65.290	54.777	19.208	20.657
Não circulante	21.745	21.459	286	-

- (i) As contas a receber e a pagar de partes relacionadas são principalmente decorrentes de repasses de direitos e obrigações em comum à Companhia e suas partes relacionadas e àquelas relativas aos processos judiciais com perdas prováveis, cujos reembolsos e/ou pagamentos estão enquadrados em cláusula específica dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas.
- (ii) Refere-se as transações de conta corrente entre empresas do grupo devido a gestão de caixa ser pela controladora Rocha, os saldos em aberto em 31 de março de 2026 são controlados e liquidados conforme descrito nesses contratos.
- (iii) Referem-se a dividendos obrigatórios destacados no passivo a pagar, para os acionistas da Rocha Log relativo ao Lucro do exercício de 2025.

Informação adicional de partes relacionadas com efeito em resultado do período

A Superagui Holding Patrimonial S.A., com sede em Curitiba (PR), atua na locação de armazéns e terrenos, sendo parte relevante desses imóveis locada à Companhia em condições de mercado, por prazos de 20 anos, renováveis por mais 10 anos.

A Companhia detém uma Golden Share, que lhe confere poder de veto sobre decisões relacionadas aos imóveis locados (como alienação, ônus e alterações contratuais relevantes), sem caracterizar controle sobre a Superagui. As despesas de locação seguem condições de mercado e contratos de longo prazo, conforme Acordo de Acionistas. Outras locações com partes relacionadas, de menor prazo, dependem de aprovação do Conselho de Administração.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

16. Partes relacionadas--Continuação

ii) Garantias--Continuação

Em 31 de março de 2026, o montante que afetou o resultado (custo) da Rocha foi de R\$6.447 (R\$6.152 em 31 de março de 2025) relativo aos aluguéis pagos a Superagui.

Os saldos em aberto no passivo de arrendamento (registrados com base na norma CPC 06 (R2) / IFRS 16) desses imóveis em 31 de março de 2026, são de R\$82.140 (em 31 de dezembro de 2025 os saldos eram de R\$87.782).

17. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais questões tributárias, aspectos cíveis, fiscais, trabalhistas e outros assuntos decorrentes do curso normal de seus negócios. A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, e a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Em 31 de março de 2026 a Companhia registra provisões para demandas judiciais (causas prováveis) em relação a:

	Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	69.560	57.089	69.817	57.146
Trabalhistas	2.449	2.089	2.763	2.233
Tributárias	-	15	-	15
	72.009	59.193	72.580	59.394

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	58.183	57.558	58.214	57.589
Trabalhistas	812	625	812	625
	58.995	58.183	59.026	58.214

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

17. Provisão para contingências--Continuação

Movimentação das provisões para demandas judiciais em 31 de março de 2026:

	Controladora			
	Cíveis (i)	Trabalhistas (ii)	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	57.089	2.089	15	59.193
Provisionados no exercício	12.504	289	-	12.793
Atualização monetária	-	71	-	71
Baixas por reversão ou pagamento	(33)	-	(15)	(48)
Saldo em 31 de março de 2026	69.560	2.449	-	72.009

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	57.146	2.233	15	59.394
Provisionados no exercício	12.702	529	-	13.231
Atualização monetária	2	73	-	75
Baixas por reversão ou pagamento	(33)	(72)	(15)	(120)
Saldo em 31 de março de 2026	69.817	2.763	-	72.580

- (i) Trata-se de ação movida pelo SINDOP contra a APPA, contestando a legalidade de reajustes tarifários portuários. Em decisão liminar, foi determinado o depósito judicial dos valores controversos, realizados pela Companhia até o final de 2023, enquanto os valores incontroversos continuaram sendo pagos à APPA. A ação foi julgada improcedente em 1ª instância, com condenação em honorários de 10% sobre o valor da causa, decisão posteriormente mantida pelo TRF, que majorou os honorários para 12% sobre os depósitos judiciais (aproximadamente R\$12.504 para a Companhia). Em 31 de março de 2026, a provisão foi aumentada em cerca de R\$12.504, refletindo a atualização da melhor estimativa da Administração, totalizando R\$69.113 relacionados a essa contingência.
- (ii) Refere-se, principalmente, a reclamações movidas por ex-empregados, cujos pleitos envolvem o pagamento de verbas rescisórias, adicionais e horas-extras. Todas as perdas incorridas cujos fatos geradores sejam anteriores aos Acordos de Acionistas firmados entre os Acionistas da Companhia são indenizáveis, respeitando os prazos limites dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas.

A Companhia e suas controladas são rés em outras ações cuja probabilidade de perda é considerada como possível, segundo a opinião de nossos assessores jurídicos, as quais em 31 de março de 2026 totalizavam R\$5.668 na controladora e R\$25.418 no consolidado (em 31 de dezembro de 2025 totalizavam R\$2.253 na controladora e R\$13.918 no consolidado). Nenhuma provisão para perdas destas causas foi reconhecida nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de março de 2026 é de R\$31.574 e está representado por 31.574.044 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social está distribuído da seguinte forma entre os acionistas:

Acionistas	Participação	Ações	Capital
RTP Administração e Participações S.A.	41,98%	13.253.848	13.254
Rio Barigui Participações S.A.	40,17%	12.681.971	12.682
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	17,86%	5.638.225	5.638
	100,00%	31.574.044	31.574

b) Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, ao ágio na emissão de ações em decorrência da variação entre o preço de emissão e o valor nominal das ações emitidas em 2010, 2011, 2014 e 2015.

c) Ágio em transação de capital

O valor de R\$37.176 refere-se ao ágio auferido pela controlada Rio Bacacheri Participações S.A. como resultado da aquisição de 40% da Rocha RS Terminais Portuários e Logística S.A. realizada em outubro de 2019.

d) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. A Companhia alcançou no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o limite estabelecido e, dessa forma, não foi necessário realizar a constituição da referida reserva para os exercícios subsequentes.

e) Reserva de retenção de lucros

Os saldos da rubrica de lucros acumulados, referem-se a lucros destinados após as devidas destinações para reserva legal e dividendos obrigatórios, essa reserva poderá ser usada para futura deliberação dos acionistas, nos termos do estatuto social da Companhia. Por decisão dos acionistas, a reserva compõe o orçamento de capital para novos investimentos aprovado em Assembleia Geral Ordinária nos últimos exercícios.

Em 31 de março de 2026 não houve destinação de resultado, uma vez que essa apuração ocorre anualmente no fechamento do exercício.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Em 31 de março de 2026 não houve distribuição antecipada de dividendos relativo ao lucro do período, bem como de reservas de lucros relativa a exercícios anteriores.

19. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional bruta	148.134	160.272	186.289	205.826
Serviços cancelados e descontos	-	(269)	-	(271)
Impostos incidentes sobre os serviços	(17.580)	(16.618)	(22.328)	(22.494)
Receita operacional líquida	130.554	143.385	163.961	183.061

20. Custos dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custos das operações portuárias	(31.617)	(30.517)	(40.821)	(36.085)
Mão-de-obra e encargos	(29.964)	(27.246)	(37.232)	(33.324)
Depreciação e amortização*	(28.655)	(25.459)	(37.938)	(32.782)
Serviços de terceiros (diretos e indiretos)	(16.187)	(14.524)	(18.833)	(25.301)
Manutenção dos ativos	(3.217)	(1.834)	(4.199)	(2.716)
Combustíveis e lubrificantes	(1.335)	(1.682)	(2.142)	(2.830)
Energia, água e comunicação	(1.738)	(1.498)	(1.862)	(1.629)
Locações de equipamentos e imóveis	(2.214)	(47)	(6.736)	(404)
Outros custos e despesas	(1.729)	(7.302)	(2.038)	(9.047)
	(116.656)	(110.109)	(151.801)	(144.118)
Reconciliação dos custos e despesas, por função:				
Custos dos serviços prestados	(104.907)	(96.592)	(140.052)	(130.659)
Despesas comerciais	(748)	(190)	(748)	(190)
Despesas administrativas e gerais	(11.001)	(13.327)	(11.001)	(13.269)
	(116.656)	(110.109)	(151.801)	(144.118)

(*) Incluindo no consolidado a mais valia no montante de R\$1.336 na controladora e R\$2.065 no consolidado em 2026.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

21. Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Provisão Vicuña (Investidas) (i)	32.412	-	32.412	-
Despesas com projetos	-	(4.449)	-	(4.449)
Provisões para contenciosos	(12.745)	(1.440)	(13.112)	(1.952)
Gastos com consultorias	-	(84)	-	(93)
Baixa imobilizado, líquido	-	(17)	-	(44)
Regularizações de ativos	-	-	-	-
Atualização contenciosos, líquido	-	-	-	(49)
Outras despesas operacionais, líquidas	(5.464)	(3)	(5.661)	(3)
	14.203	(5.993)	13.639	(6.590)

- (i) No período, a Companhia reconheceu o montante de R\$32.412 referente à provisão Vicuña, registrada no contexto de suas investidas. Tal reconhecimento decorre da alteração no prognóstico do processo judicial envolvendo a investida Cattalini, o qual passou a indicar perda provável. Em função de se tratar de um evento anterior à aquisição da investida, a Companhia reconheceu, de forma correlata, um direito de ressarcimento a ser cobrado dos antigos acionistas, conforme previsto contratualmente. Dessa forma, o efeito registrado reflete a constituição da provisão associada ao risco do processo, bem como o correspondente reconhecimento do ativo de reembolso, em linha com os termos acordados na transação de aquisição.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Rendimentos com aplicações financeiras	3.927	4.932	3.993	4.932
Outras	209	522	202	553
	3.859	5.454	3.918	5.485
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos(i)	(23.095)	(21.874)	(23.095)	(21.905)
Juros CPC 06 arrendamentos	(3.119)	(2.824)	(3.549)	(3.211)
Juros incorridos e descontos concedidos	-	16	-	135
IOF e variação cambial passiva	(623)	(821)	(623)	(825)
Atualização monetária outorga Santana(ii)	-	-	(2.564)	-
Outras despesas financeiras	(811)	(280)	(894)	(505)
	(27.372)	(25.783)	(30.449)	(26.311)
Despesas financeiras, líquidas	(23.512)	(20.329)	(26.530)	(20.826)

- (i) Inclui juros capitalizados de R\$11.287 e resultado com derivativos de R\$4.723.

- (ii) Relativo à outorga da SPE Santana, atualização pelo IPCA.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros

O gerenciamento de risco da Companhia é predominantemente controlado por um departamento central de Tesouraria sob políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, que fornece princípios para o gerenciamento de risco, bem como discussões que cobrem áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excesso de liquidez. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos

A Companhia pode optar pela designação formal de novas operações de dívidas para as quais possua instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo swap para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo tem o intuito de eliminar ou reduzir as inconsistências no resultado decorrentes de diferenças entre os critérios de mensuração de determinados passivos e seus instrumentos de proteção. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

A política da Companhia é manter uma base de capital robusta para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A utilização de instrumentos financeiros para proteção contra áreas de volatilidade é determinada por meio de uma análise da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como juros ativo ou juros passivo de acordo com fluxo de vencimento.

Em 29 de setembro de 2020 a Companhia contratou com o Banco Itaú uma Cédula de Crédito Bancário de R\$145.000, a ser paga em 17 parcelas semestrais vencendo-se a primeira em 15 de março de 2021 e final em 15 de setembro de 2030. O saldo devedor é reajustado mensalmente pela variação de 100% do CDI. Em dezembro de 2020, a Companhia firmou um contrato derivativo (SWAP), com um valor notional de R\$72.500 e vencimento em 16 de setembro de 2030, pelo qual a Companhia substitui a variação do CDI por IPCA.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Swap (Instrumentos derivativos)	(9.784)	(14.035)	(9.784)	(14.035)

Movimentação Swap:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	(14.035)
Recebimento por liquidação	(473)
Juros apropriados	(406)
Ajuste a valor de mercado MTM	5.130
Saldo em 31 de março de 2026	(9.784)

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

Sensibilidade da variação do swap

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto das eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração da situação financeira da Companhia mediante o incremento no indexador do IPCA, adotando o IPCA/IBGE de 31 de março de 2026 mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

	Risco	(-) 50%	(-) 25%	Cenário provável	(+) 25%	(+) 50%
Indexador	IPCA	2,07%	3,11%	4,14%	5,18%	6,21%
Swap	IPCA	(4.892)	(7.338)	(9.784)	(12.230)	(14.676)
Ganho (perda) por cenário		4.892	2.446	-	(2.446)	(4.892)

i) Principais ativos e passivos financeiros

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	61.035	191.449	61.941	192.474
Contas a receber de clientes	76.795	74.855	88.538	89.641
Recebíveis de partes relacionadas	120.213	114.650	399	399
Passivos				
Custo amortizado				
Fornecedores	61.401	60.677	71.111	68.221
Passivo de arrendamento	136.962	136.611	157.787	155.917
Outorgas parceladas a pagar	-	-	46.109	43.545
Pagáveis a partes relacionadas	67.827	57.028	286	1.522
Dividendos a pagar	19.208	19.208	19.208	19.208
Empréstimos e financiamentos	933.451	1.023.708	933.451	1.023.708
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	9.784	14.035	9.784	14.035

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a contraparte de um instrumento financeiro não conseguir cumprir com suas obrigações contratuais, que podem surgir principalmente junto aos recebíveis de clientes. As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento e análise de crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que oscilações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos serviços prestados pela Companhia e suas controladas, têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se aos movimentos de preços.

Sensibilidade à taxa de juros

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade à eventuais mudanças no patamar de +/-25% e +/-50% indicando a situação financeira da Companhia mediante o incremento/redução nas taxas de juros, sobre o saldo total dos empréstimos e financiamentos e das aplicações financeiras em 31 de março de 2026. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o ganho/perda é afetado pelo impacto dos empréstimos e financiamentos e das aplicações financeiras sujeitas a taxas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

Controladora	Risco	Montante	(-) 50%	(-) 25%	Cenário Provável	(+) 25%	(+) 50%
Indexador	CDI/Selic		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
Aplicações financeiras	CDI/Selic	57.787	4.265	6.391	8.524	10.656	12.788
Empréstimos e financiamentos	CDI/Selic	933.451	68.889	103.240	137.684	172.128	206.573
Resultado por cenário			73.154	109.631	146.208	182.784	219.361

Consolidado	Risco	Montante	(-) 50%	(-) 25%	Cenário Provável	(+) 25%	(+) 50%
Indexador	CDI/Selic		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
Aplicações financeiras	CDI/Selic	57.787	4.265	6.391	8.524	10.656	12.788
Empréstimos e financiamentos	CDI/Selic	933.451	68.889	103.240	137.684	172.128	206.573
Resultado por cenário			73.154	109.631	146.208	182.784	219.361

24. Eventos subsequentes

Em 30 de abril de 2026, a Companhia realizou a captação de empréstimo junto ao Banco Bradesco S.A., no montante de R\$50.000, tendo os recursos sido integralmente disponibilizados nesta data. A operação tem como objetivo reforçar a estrutura de capital e a liquidez da Companhia, estando sujeita às condições usuais de mercado para esse tipo de transação.